

Caros Schröder e Tonet:

Estou tendo que ficar aqui nos EUA por mais umas duas semanas, o que não estava nos meus planos, inclusive para recuperar o atraso no prosseguimento das nossas negociações sobre a Lei de Imprensa. A semana antes da viagem foi muito tumultuada para mim, tendo que fazer transfusões e exames não previstos para antes da viagem.

Recuperando nossas iniciativas, lembro que o que acertamos fazer é o seguinte:

- 1) Ter uma nova formulação para a disposição sobre a contingência das apreensões.
- 2) Incluir uma disposição sobre a "falsidade não nominativa", como sugerimos.
- 3) Substituir a disposição genérica sobre a delimitação da pena financeira, remetendo para o que está definido no outro projeto, cuja aprovação nos empenharíamos conjuntamente (para isto devemos incluir no acordo uma estratégia de atuação, garantindo a seqüência dos procedimentos visados para assegurar a efetiva aprovação dos dois projetos).
- 4) Ter uma formulação em defesa do acordo ("marketing" para a sua sustentação política).

Tenho algumas proposições rascunhadas sobre estes quatro pontos que posso mandar em seguida.

Não sei se vocês anunciaram hoje nas negociações no Conselho.

Caso tenham feito, podemos ou não fazê-lo hoje, pautando desde já a matéria para a próxima reunião, sem entretanto – na reunião de hoje – anunciar o conteúdo até agora tratado, porque creio que isto deve ser feito após termos um acordo efetivamente fechado.

Caso as negociações não tenham sido anunciadas e nem a matéria pautada na reunião de hoje, podemos pautar posteriormente o assunto para a próxima reunião, com o encaminhamento de uma proposta de posicionamento do CCS, formulada pelas partes envolvidas no acordo (inicialmente ANJ e FENAJ), orientando um posicionamento e uma indicando uma posição mais específica do Conselho, que já se pronunciou anteriormente, nos últimos meses do ano passado, em favor da imediata colocação do projeto em votação.

Nosso acordo, pelo menos nas bases até agora esboçadas, não contradiz a posição anterior do CCS, apenas proporá pequenas e defensáveis modificações no texto do projeto e a aprovação do outro projeto com as modificações previstas para o Código Civil.

Tenho a expectativa de que possamos chegar a uma formulação do nosso acordo em umas duas semanas e então enviaríamos a tal proposta de posicionamento para o CCS com a devida antecedência, mobilizando-o para as tratativas com os relatores dos dois projetos e com as lideranças dos partidos e com o próprio Severino.

Aguardo o contato de vocês. Para facilitar, tentarei contato com vocês hoje, após a reunião do CCS ou, se não conseguir, amanhã.

Abraços,

Daniel Herz